

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) –
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016
RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 6 – 1 JULHO-30 SETEMBRO 2013

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE O CONTRATO	
NUR	NUR 495/T11
Nome do Projecto	“Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) – Plano Estratégico 2012-2016”
Nome da OSC	Centro de Informática da UEM
Pessoa de Contacto (Nome e Função)	Polly Gaster, Coordenadora do projecto e Chefe do Gabinete de ICT4D
Detalhes de Contacto (Endereço, Telefone, Fax e Email)	CIUEM, Campus Universitário, Av Julius Nyerere, Maputo Tel/fax 21 485779 Cel: 82 3264540 e-mail: polly.gaster@uem.mz
INFORMAÇÃO SOBRE O PROJECTO	
Data de Início	01/04/2012
Data do Fim	31/12/2014
Objectivo Geral do Projecto	Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC.
Objectivos Específicos do Projecto	Prestação de serviços multifacetados aos membros da rede, privilegiando o uso de TIC e facilitando fluxos de informação e comunicações horizontais, providenciando apoio técnico, aconselhamento, formação e intermediação em diversas áreas e desenvolvendo um sistema de apoio moderno,

	descentralizado e apropriado.
Resultados Intermédios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma rede de TIC comunitárias mais forte, solidária e actuante; 2. Centros de informação e comunicação respondem melhor às demandas e necessidades das suas comunidades; 3. Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento; 4. CAICC consolidado e proactivo, prestando serviços apropriados e de qualidade a rede nacional de TIC comunitárias.
Resultados Imediatos	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si 1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas 1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias 1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções 2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas 2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias 2.3. Centros bem governados e geridos 3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC

	<p>3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs</p> <p>3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs</p> <p>4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente</p> <p>4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC</p> <p>4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais</p>
Principais Actividades	Capacitação; Aumento do fluxo de conteúdos; Gestão do helpdesk; Intercâmbios entre centros; Concursos; Pesquisa/Inovações; Advocacia; Consolidação do CAICC e Governação; Monitoria e avaliação.
Abrangência do Projecto (províncias, distritos, Postos Administrativos, localidades)	Todas as províncias. Pelo menos 40 distritos.
Grupo Alvo/Beneficiários	TIC comunitárias (CMCs/rádios, iniciativas afins), OSCs, comunidades abrangidas.
INFORMAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	
Orçamento Total do PE (3 anos)	42,325,450.00 Meticais
Fontes de Financiamento (se não for apenas o MASC) – Saldo do projecto anterior - NUR 275/T5 de 01/10/2009 a 30/03/2012	47,697.57 Meticais
a) Contribuição do MASC-NUR 495/T11 (Montante e % do orçamento total do PE)	11,794,706.00 Meticais; 27.86%
Desembolsos do MASC até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso Total rec: 3,859,622.76 MT; 32.72% 2º Desembolso Total rec: 4,261,260.00 MT; Total dos dois desembolsos 8,120,882.76 MT; 68.85%
b) Contribuição da ÍBIS (Montante e % do orçamento total do PE)	3,428,554.88 MT; 8%
Desembolsos da ÍBIS até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso 2012 Total rec: 883,666.94 MT; 25.77%

	1º Desembolso 2013 Total rec: 1,614,937.68 MT; 47% Total dos 2 desembolsos: 2,498,604.62; 72.88%	
Gastos até a data (montante e % do total)	8,293,349.17MT; 78.1% do valor recebido do MASC e da ÍBIS.	
INFORMAÇÃO SOBRE RELATÓRIOS		
Nº do Relatório (1º, 2º, ... trimestre, ou anual)	6º, trimestral	
Período coberto pelo relatório	1/07/2013-30/09/2013	
Data de Submissão do relatório	31/10/2013	
Principais Eventos do Projecto ¹ (acumulados ao longo da vida do projecto)	Data	Comentários
	<ul style="list-style-type: none"> • Desembolsos (nº, montante) • Submissão de Relatórios • Visita de Monitoria • Participação em Eventos de Desenvolvimento de Capacidades 	-

¹ Esta parte deverá ser preenchida apenas para relatórios anuais e relatórios finais dos projectos.

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016

RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 6 - 1 JULHO-30 SETEMBRO 2013
29 de Outubro 2013

I. RESUMO

O trimestre foi marcado por actividades em todas as frentes, visando assegurar a realização em pleno do plano anual do CAICC.

O funcionamento da rede foi reforçado com a entrada em funcionamento, no fim de um ano de negociações, da linha verde de Movitel, e o uso de um número único para as linhas das 3 operadoras. Também constatou-se um aumento significativo no uso do Facebook para comunicação entre membros da rede e com o CAICC. O sistema de FrontlineSMS começou a ganhar aceitação, e facilitou a comunicação entre o CAICC e a rede. Foram lançados dois números da nova série de Apontamentos Técnicos, que tem como objectivo reforçar as capacidades locais de usar as ferramentas de comunicação.

Actividades planificadas em prol da mulher foram implementadas, incluindo 3 intercâmbios para mulheres, o concurso radiofónico com tema “As Mulheres do Meu Distrito”, e um inquérito telefónico às mulheres colaboradoras nas rádios comunitárias (RCs) e CMCs para colher dados e recomendações que ajudariam a fortalecer a presença feminina nos centros e reduzir as desistências. Elaborou-se uma Política de Género com o apoio da WLSA.

Foi realizado um ciclo de formação na região Centro, com um curso em Quelimane seguido por treinamento on-the-job em 5 distritos, e workshops alargados em 2 deles. O trabalho incluiu a instalação de FrontlineSMS nas rádios visitadas, enquanto o arranque do mini-projecto com o Programa Diálogo permitiu a instalação de Frontline e capacitação no uso de Facebook nas RCs dos municípios de Nampula, Quelimane e Beira. No âmbito do projecto com a UNICEF a Frontline foi instalada no FORCOM e no programa “Alô Vida” do Ministério da Saúde. A parceria com IREX foi confirmada, e não obstante a falta de contrato assinado iniciou-se as primeiras actividades.

Na área de conteúdos, a prioridade foi de melhorar o acesso das RCs a matérias ligadas com processos eleitorais, que foram publicadas no website, circuladas na lista de discussão e organizadas num CD, intitulado “Eleições e Participação Comunitária”, para distribuição offline. O objectivo desta abordagem é garantir que as rádios comunitárias tenham uma participação qualitativa nas eleições que se avizinham. É de destacar a colaboração de muitas organizações e entidades no fornecimento dos materiais necessários.

A nível interno, o draft do Manual Administrativo do CAICC foi finalizado e submetido ao parecer dos mais entendidos, e trabalhou-se numa proposta de Memorando de Entendimento para parceiros apoiando o Plano Estratégico, para além da Política de Género. Finalizou-se um grande trabalho de reorganização e modernização do “back

office” tecnológico das ferramentas do CAICC, incluindo a plataforma de AjudaOnline e as listas de discussão. Elaborou-se Termos de Referência para um estudo sobre as percepções dos destinatários do trabalho do CAICC acerca dos resultados alcançados. Na área de visibilidade do CAICC, foram produzidos um novo folheto e rollup, e facilitou-se uma reportagem da TVM sobre os CMCs de Namaacha e Mandlakazi. A série FACTOS do MASC publicou um número sobre os workshops do CAICC.

O presente relatório segue a mesma estrutura que os anteriores: é estruturado em função dos resultados imediatos (outputs) definidos no PE, descrevendo e analisando as realizações do Plano de Actividades 2013 segundo a numeração deste e à luz dos indicadores definidos e aprovados no Plano Estratégico. É complementado por vários anexos, entre os quais o anexo 1, que mede o progresso em relação ao plano anual de actividades e respectivas metas, e anexo 2, que apresenta o alcance dos resultados imediatos segundo os indicadores quantitativos definidos no PE. Os resultados intermédios (outcomes) são aprofundados nos relatórios anuais e abordados em estudos e inquéritos separados.

II. PROGRESSO EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS IMEDIATOS

A finalidade do PE do CAICC é o seguinte: Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC

À luz desta meta definiu-se quatro resultados intermédios, e um total de 13 resultados imediatos que devem contribuir para os resultados de médio prazo. O plano anual de actividades por sua vez resume as acções necessárias para alcançar os resultados desejados. Considerando que muitas das actividades planificadas são transversais e dizem respeito ao alcance de mais que um resultado, são alinhadas segundo cada grupo de resultados imediatos e não por cada resultado individual. Em alguns casos também servem outros grupos de resultados, como se poderá ver nas análises anuais e periódicas.

2.1. Grupo 1

Estes resultados pretendem contribuir para o fortalecimento da rede de TIC comunitárias entanto que tal:

- 1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si.
- 1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas.
- 1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias.
- 1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções.

As actividades relacionadas com capacitação e conteúdos também contribuem para os resultados previstos em grupo 2.

Das actividades planificadas no âmbito destes resultados, desenvolveu-se as seguintes ao longo do trimestre (ver também indicadores estatísticos no anexo 2):

1.1.1 Curso regional: Foi realizado um curso de 5 dias nas instalações da UP de Quelimane, com 10 participantes de Zambézia, Sofala e Tete: os CMCs de Tsanganano e Maravia em Tete; a RC de Gorongosa em Sofala; e as RCs de Pebane, Maganja da

Costa, Chinde, Namarroi e Gurue, Rádio Quelimane FM e o CMC de Ile em Zambézia. É de notar que 4 dos participantes eram mulheres, como resultado da pressão do CAICC neste sentido. O programa do curso foi igual ao dos cursos do 1º e 2º trimestres, e o relatório completo pode ser lido em anexo 3.

1.1.2 Intercâmbios: A estratégia delineada no relatório trimestral anterior foi implementada, com a realização de 3 intercâmbios somente para mulheres colaboradoras nas RCs e CMCs. Os encontros foram hospedados por Mandlakazi, Mocuba e Mossuril, e participaram um total de 16 mulheres de 15 centros. Os programas tinham 3 áreas de enfoque: partilha de experiências acerca da situação actual das mulheres colaboradoras nas RCs e CMCs, desafios e constrangimentos; discussão e actividades para melhorar a participação das mulheres em processos eleitorais e respectiva cobertura; e alguma capacitação intensiva no uso das ferramentas TIC promovidas pelo CAICC. Em Mocuba e Mandlakazi houve alguma participação dos pontos focais do CAICC na área técnica, mas esperava-se que as participantes se organizaram e trabalharam sem facilitação externa, que criou uma certa surpresa.

Segundo os relatórios e outros comentários, as participantes sentiram-se valorizadas e ganharam mais auto-confiança, mas resta fazer um acompanhamento ao longo do tempo para poder avaliar os resultados a médio prazo.

A lista dos participantes encontra-se em anexo 4, e um relatório representativo, de Mandlakazi, em anexo 5.

Foram planificados 2 intercâmbios a realizar no último trimestre, desta vez envolvendo parceiros locais operando em autarquias e focando o processo eleitoral.

1.1.3 Uso dos canais do CAICC:

- Os canais de comunicação do CAICC continuaram a ser usados com bastante intensidade, embora não com aumentos significativos durante o trimestre.
- 81 pessoas distintas contribuíram para as 367 mensagens enviadas à lista de discussão, uma ligeira descida em relação ao trimestre anterior, e os tópicos em discussão incluíram o processo eleitoral/recenseamento, os problemas da gestão da RC Macequece, as actividades do CAICC e alguns problemas técnicos.
- No Facebook o número de aderentes subiu de 1251 para 1413, assim quase a duplicar desde o início do ano, e o número de *posts* de 64 para 81. Twitter e YouTube continuam menos usados, incluindo pelo próprio CAICC.

A vivacidade do Facebook é notável, e tem sido gratificante ver os comentários dos beneficiários acerca dos trabalhos do CAICC – alguns exemplos constam em anexo 6. Parece possível que futuramente o Facebook venha a substituir a lista email, devido a facilidade da sua utilização através do telemóvel e a maior facilidade de acesso fornecida pela Movitel.

1.1.4-5 Website e Helpdesk Online: Indicadores particularmente interessantes são os aumentos nos acessos ao website via telemóvel e via uso do endereço do site, o que significa por um lado que mais moçambicanos estão a visitar o site e por outro que os visitantes vão com conhecimento da causa, e não por acaso através de links de outros sites, etc. O website recebeu um total de 6317 visitas, 1440 das quais via telemóvel.

O Helpdesk Online continua relativamente pouco usado em termos da colocação de problemas, mas recebeu 2000 visitas - espera-se que o lançamento da nova plataforma melhorará esta situação. A preferência dos parceiros locais continua a ser para ajuda telefónica imediato e em tempo real via Linha Verde, de mais a mais considerando as novas capacidades (números curtos, entrada de Movitel) e o facto de muitos parceiros nos distritos terem passado a usar Movitel. O número de chamadas subiu de 87 para 119.

1.1.6 Contactos com outros media para receber/reproduzir notícias locais: A quantidade de notícias locais publicadas duplicou, de 55 itens no último trimestre para 123 publicados no Diário Online (o *blogue* do CAICC), e republicadas no website seguindo a estratégia de publicação múltipla. A estratégia é de por um lado promover o uso deste canal por parte dos jornalistas comunitários, o que reforça a sua confiança e capacidade profissional e contribui para o livre fluxo de informações a partir dos distritos, e por outro lado encorajar os parceiros e órgãos de informação nacionais a tirar proveito desta fonte para se informarem e retransmitir quando for relevante. Entretanto, alguns jornalistas já fornecem notícias directamente ao jornal A Verdade, aos Emissores Provinciais da RM e outros órgãos.

1.1.7 Novas formas de informar e comunicar: A implementação do serviço “CAICC-SMS”, baseado no software de código aberto FrontlineSMS, já passou da fase piloto para a massificação, e está a ganhar popularidade, exemplificada nos planos da UNICEF, Programa Dialogo e IREX trabalhando em parceria com CAICC. Ver mais detalhes no ponto 3.1.7 em baixo, e anexo 7 para uma listagem das RCs actualmente com Frontline instalado.

1.1.8 Trocas entre stakeholders: Esta área continua a ser muito fraca. Na sua reunião de Maio o Comité Director decidiu abrir acesso a lista de discussão “Partilha” para mais participantes, mas a decisão ainda não foi implementada até a conclusão de um trabalho de organização dos servers e migração para um novo software para listas (Mailman).

O CAICC tem participado em diversos tipos de encontros e actividades que permitiram mais contactos e comunicações pontuais com organizações parceiras, por ex. o encontro entre MASC e parceiros, a reunião anual do Programa Agir, o seminário do Programa Diálogo, o encontro da CEDE sobre a emancipação da mulher, o workshop da Íbis sobre angariação de fundos e a conferência Highway África em África do Sul (patrocinado pela Íbis). Também participou nas discussões do grupo de trabalho sobre Acesso à Informação coordenado pela Íbis no âmbito do AGIR.

2.2 Grupo 2

Estes resultados pretendem contribuir em primeiro lugar para a capacidade dos próprios centros - os parceiros locais do CAICC - para que possam corresponder melhor às necessidades das suas comunidades:

2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas.

2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias.

2.3. Centros melhor governados e geridos.

2.1.1 Formação on-the-job: Na sequência do curso regional referido em 1.1.1 em cima, organizou-se visitas para efeitos de formação on-the-job a 5 dos parceiros locais de Zambézia representados no curso, nomeadamente RC Erive de Maganja da Costa, RC Pebane, CMC Ile, RC Namarroi e RC Guruè. Aproveitou-se da viagem para efectuar uma visita relâmpago a RC de Mocuba.

A equipa do CAICC notou uma quantidade e qualidade elevada de equipamentos como computadores, que são fornecidos a alguns CMCs, mas em contrapartida pouca formação, o que resulta no não uso efectivo dos computadores de ponta disponibilizados.

No geral as RCs sentem a falta de formação contínua, embora o uso das TIC – em especial o telemóvel e Facebook – continua a crescer. Ainda faz falta conhecimento das leis básicas do exercício das actividades de rádio. Ao mesmo tempo, os fazedores de rádio reclamam a falta de dignificação e reconhecimento pelo seu trabalho voluntário. É importante apoiar os centros na questão da governação interna, pois ainda se nota alguma falta de abertura e diálogo interno que compromete o exercício pleno das actividades dos centros.

De forma geral todos enalteceram a visita do CAICC e reclamaram o facto de ter sido por pouco tempo. O relatório das visitas pode ser visto em anexos 8 e 9 (resumo narrativo e dados técnicos).

2.1.2 Identificar e formar 4 pontos focais: Os primeiros 5 pontos focais (PFs) descentralizados formados em Abril começaram a trabalhar, iniciando uma ronda de visitas aos parceiros locais nos respectivos raios de acção para se apresentarem, conhecer as realidades de cada local e dar alguma assistência imediata. Os PFs de Morrumbala e Homoine participaram durante 2 dias nos cursos regionais de Inhambane e Quelimane para os mesmos fins, e os de Morrumbala e Mandlakazi também conseguiram dar assistência aos intercâmbios de mulheres realizados em Mocuba e Mandlakazi. Segundo os seus relatórios, e os comentários dos locais visitados, o trabalho dos PFs foi considerado positivo, e os próprios PFs mostraram-se entusiasmados pelo acolhimento que receberam.

Está planificado um curso para capacitar um segundo grupo de PFs antes do fim do ano.

2.1.3 Produção de apontamentos em série: O apontamento sobre FrontlineSMS foi produzido no início do ano, e durante o trimestre foram lançados mais 2 títulos para disseminação online, durante as visitas e numa distribuição geral offline. Trata-se de: “Como desfragmentar um disco duro no Windows XP”, e “Como abrir uma conta no Gmail”.

2.1.4 Concurso radiofónico: O tema escolhido para o concurso 2013 foi “As Mulheres do Meu Distrito”. Os membros do júri, representando o CAICC, FORCOM, ICS e RM, analisaram as 20 candidaturas e reuniu em Julho para apurar os vencedores, nomeadamente: CMC Chiure (Cabo Delgado), CMC Mandlakazi (Gaza), RTVC Mossuril (Nampula), VOZ COOP (Maputo-Cidade), CMC de Zavala (Inhambane).

Um comentário do júri recordou aos concorrentes que “O objectivo era de estimular programas que retratassem especificamente a vida das mulheres no contexto do distrito e fazer ouvir as vozes dessas mulheres em directo, ou seja: programas das mulheres e sobre as mulheres do distrito, e não programas feitos para as mulheres”. No entanto, o júri sentiu que algumas das propostas eram mais viradas à produção de programas para as mulheres. (Ver o Informe do Júri no anexo 10.)

As rádios premiadas começaram a produzir os seus programas, que foram entregues nos fins de Setembro. O passo final em Outubro será a apreciação dos programas por parte do júri e escolha de um “vencedor dos vencedores”, que receberá um prémio adicional.

2.1.5 Debate e uso dos programas dos concursos: Continuou-se a usar os programas produzidos durante o concurso 2012 durante os cursos e capacitação on-the-job, e são úteis para estimular debates críticos e educativos no seio dos colaboradores das RCs. Parece ser mais fácil discutir um programa produzido por outros de que uma produção de um/a colega da mesma RC, mostrando que nas RCs há falta de hábito de escuta e análise colectiva da qualidade da sua própria programação. A escuta da peça teatral da RC Mossuril sobre a falta de acesso a informação e liberdade de imprensa no seu distrito também suscitou boas discussões sobre as realidades vividas noutros distritos.

Ainda não há uso dos programas dos concursos por parte das outras rádios, mas o CAICC voltará a fazer uma ofensiva nesta área quando disponibiliza para o público os programas produzidos no âmbito do concurso de 2013.

2.1.6 Reforço de recursos técnicos: Os parceiros locais que receberam o software de FrontlineSMS também receberam modems apropriados para usar com o sistema.

Na sequência da boa recepção da primeira remessa de computadores suecos distribuídos a RCs necessitadas, decidiu-se que estrategicamente seria mais produtivo usar a verba do CAICC para recursos técnicos na compra de monitores, teclados e mouses para acompanhar os restantes computadores, para constituir unidades completas. Os trabalhos de procurement foram iniciados, e a distribuição será realizada no 4º trimestre.

2.1.7 Advogar a favor de acesso a informação e a valorização das RCs/CMCs: A advocacia principal do CAICC foi realizada a nível local, através dos workshops distritais (actividade 3.1.5 em baixo) e dos contactos feitos durante as visitas. Foi dado enfoque ao progresso da nova Lei do Direito à Informação na Assembleia da Republica, entretanto retirada da agenda da sessão especial de Agosto.

Sob proposta da TVM, o CAICC organizou e contribuiu para a realização de filmagens em Namaacha e Mandlakazi para um programa televisivo, mas ficou muito decepcionado porque o trabalho só resultou numa breve reportagem no programa Ver Moçambique que não aproveitou das filmagens e entrevistas feitas no terreno. O desapontamento foi manifestado ao produtor do programa.

2.3 Grupo 3

Estes resultados pretendem contribuir para o desafio de mais longo prazo, o de dotar as comunidades com maior consciência do potencial de TIC e capacidade de usá-las directamente para a melhoria das suas vidas em todas as vertentes:

- 3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC.
- 3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs.
- 3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs.

As actividades neste grupo são intrinsecamente ligadas com os dois grupos anteriores, considerando que será essencialmente através da evolução das capacidades dos centros como agentes de mudança locais que as comunidades terão mais oportunidades de entrar em contacto directo com as TIC. Entretanto, foram desenhadas algumas actividades específicas visando promover esta área de trabalho.

3.1.1 Identificar fontes adicionais e conteúdos segundo o plano temático:

Continuou-se a estabelecer relações de cooperação e partilha com organizações de sociedade civil, aproveitando em particular dos eventos organizados pelo MASC e Íbis que facilitaram contactos entre os respectivos parceiros. O objectivo principal durante o trimestre foi a recolha de material relacionado com processos eleitorais e o papel da imprensa, e para além de materiais das organizações colaboradoras existentes aproveitou-se de publicações do CEC, MISA e o Observatório Eleitoral.

3.1.2 Adaptar e empacotar conteúdos dirigidos às comunidades:

Foi produzido um CD – “Eleições e Participação Comunitária” – que foi pilotado durante o curso e visitas em Zambézia. Foi finalizado e reproduzido em Setembro, para distribuição a toda a rede de 102 RCs, CMCs e telecentros, alguns órgãos de comunicação social e diversos parceiros nacionais e internacionais, durante o mês de Outubro.

3.1.3 Colaborar em iniciativas p/monitoria local de processos eleitorais:

As questões do papel e responsabilidades dos média comunitários e de sociedade civil têm recebido destaque em todas as actividades do CAICC, especialmente no âmbito das capacitações, workshops e intercâmbios.

3.1.4 Mini-cursos locais:

Na sequência do curso regional, cujo programa incluiu a preparação para dar o mini-curso, 4 mini-cursos para sociedade civil local foram realizados pelo pessoal das RCs de Maganja da Costa, Chinde, Gorongosa e Quelimane FM.

É difícil apurar o efeito destes cursos, não obstante os relatórios recebidos, pelo que deverá ser investigado mais durante visitas e pesquisas.

3.1.5 Workshops alargados:

Foi realizado 1 workshop no Distrito de Maganja da Costa e um no Distrito de Ile, com 49 e 44 participantes respectivamente. Em Maganja da Costa, uma nova autarquia, houve muito interesse nos CDs do CAICC demonstrados, e uma discussão viva que incluiu muitas recomendações para a RC. No Ile, onde o CMC é relativamente novo, pediu-se maior disponibilidade dos seus serviços a preços acessíveis. Em ambos eventos foi focado a importância de uma maior divulgação da legislação e dos direitos e deveres. Ver o relatório no anexo 11.

O série FACTOS do MASC publicou um folheto sobre os workshops do CAICC, em inglês e português, sob o título “CAICC fortalece diálogo local”, que será distribuído a todos os parceiros do MASC e não só, dando maior visibilidade aos resultados do trabalho do CAICC.

3.1.6 Participação de mais mulheres: A implementação plena do plano elaborado no início do ano finalmente começou ao longo deste trimestre. Tem como primeiro objectivo aumentar o apoio do CAICC às mulheres colaboradoras das RCs e CMCs, e tomar medidas que possa contribuir para o aumento no seu número, e como segundo encorajar mais actividades a favor da mulher por parte dos parceiros locais do CAICC. O CAICC considera que as actividades nesta área devem ser integradas no seu plano geral, para serem mais sustentáveis.

Neste contexto, foram realizadas as seguintes actividades:

- O concurso radiofónico descrito em ponto 2.1.4 em cima;
- 3 intercâmbios para mulheres, em Mandlakazi, Mocuba e Mossuril, como vem referido em ponto 1.1.2 em cima;
- Aumento no número de participantes femininas nos cursos regionais;
- Um inquérito telefónico, realizado por 2 estagiárias da ECA, a uma amostra de 40 mulheres que são actualmente colaboradoras das RCs/CMCs, visando entender melhor os pontos fortes e fracos do seu enquadramento, as suas preocupações, as possíveis razões por detrás da desistência de muitas mulheres e recomendações; a elaboração do relatório sofreu algum atraso e só será pronto no 4º trimestre;
- A elaboração de uma Política de Género para o CAICC, que ainda carece da aprovação final do Comité Director mas já foi circulada para MASC e Íbis; o CAICC beneficiou de uma assessoria por parte da WLSA.

3.1.7: Instalar CAICC-SMS localmente: O CAICC decidiu adoptar o software conhecido por FrontlineSMS, e começou a pilotagem a nível nacional em 2012, implantando o sistema dentro do CAICC para poder contactar todos os membros da sua rede. A segunda fase, da instalação do FrontlineSMS nas próprias RCs, para facilitar a interactividades com os seus ouvintes, iniciou em 2013. Desde então foi instalado num total de 20 RCs em 4 provincias, não só por onde o CAICC tem passado para realizar as suas actividades normais, mas também em RCs escolhidos pelo Programa Diálogo em Nampula (12-14 de Agosto), Quelimane (17 de Agosto) e Beira (26 de Setembro), e organizações escolhidas pela UNICEF (Alô Vida e FORCOM), no âmbito dos acordos de cooperação assinados com ambas essas entidades. Anexo 7 traz uma listagem completa das rádios com FrontlineSMS.

Cabe ao Helpdesk do CAICC fazer o acompanhamento desta experiencia e ajudar os parceiros locais a tirar proveito do sistema. Dados recolhidos até agora mostram que algumas RCs estão a usá-lo regularmente, mas outros praticamente não estão a fazer uso. Ao mesmo tempo, tem-se constatado que o uso do sistema nacional para contactos com CAICC está lentamente a aumentar, na medida em que os parceiros locais entendem melhor as suas vantagens, especialmente em relação às SMSs disseminadas em nome da UNICEF.

3.1.8: Colaborar na implementação do projecto-piloto Olavula: Na sequência da decisão do consórcio de Olavula de terminar o contrato com a ONG queniana, por falta

de cumprimento, o CAICC ofereceu-se para desenvolver uma plataforma “interina” que poderia ser posto em uso num breve espaço de tempo. O trabalho foi realizado dentro do prazo. Como passo a seguir, o CAICC elaborou uma proposta de TORs para o desenvolvimento de uma plataforma permanente, e colaborou activamente no lançamento do concurso e na análise das propostas. A plataforma está online no www.olavula.org.mz. Estes trabalhos envolveram, necessariamente, todos os técnicos do CAICC, em coordenação com o gestor da plataforma contratado pelo projecto Olavula.

2.4 Grupo 4

Estes resultados pretendem contribuir para a consolidação e evolução da estrutura central do CAICC e a conseqüente melhoria dos seus serviços:

- 4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente.
- 4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC.
- 4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais.

4.1.3 Aumento em 10% da quantidade global de conteúdos disponibilizados pelo CAICC: Esta actividade está ligada às actividades 3.1.1-2 e 1.1.3-6 em cima. O anexo 2 dá bastante atenção a esta área, e permite o acompanhamento permanente dos resultados.

Durante o trimestre 52 novos itens foram disponibilizados no website do CAICC, 16 dos quais na secção Sociedade Civil (incluindo 10 sobre Eleições). Torna-se difícil quantificar todo o material disponibilizado através de canais diferentes, por exemplo a lista de discussão, galeria de fotos, Facebook, CDs, material impresso durante os cursos e visitas e por via de distribuição postal, que às vezes é o mesmo e às vezes diferente. Mas olhando somente ao website pode-se dizer que a quantidade disponível já aumentou por mais de 10% (de um total de 2991 itens no 31/12/2012 para 3402 no 30/9/2013).

4.1.4 Elaborar políticas e procedimentos internos: Foi elaborada a Política de Género, que aguarda aprovação pelo Comité Director. O draft final do manual administrativo foi entregue para comentários, e será concluído no 4º trimestre. Falta elaborar uma Política de Recursos Humanos e SIDA. Foi elaborado um draft MdeE para ser estudado no âmbito das operações do Fundo Comum.

4.1.5 Adquirir um pacote contabilístico e treinar o pessoal: O pacote está em uso, mas ao solicitar mais apoio para poder adaptar o sistema para as necessidades do CAICC, a empresa tem demorado na sua resposta, alegando falta de tempo. Contudo, com a insistência do CAICC em querer solucionar este problema finalmente a empresa mostrou disponibilidade para a formação na primeira quinzena de Novembro.

4.1.6 Rever o sistema de arquivo: O sistema de arquivo financeiro em uso tem sido considerado adequado, tal como o sistema de arquivo administrativo. A documentação completa das actividades do CAICC continua a ser um desafio.

4.1.7 Rever o fluxograma de procurement: Está incluído no manual administrativo referido em 4.1.4. O CAICC trabalha na base das normas do CIUEM e do MASC.

4.1.8 Angariação de mais parcerias: Foram assinados os acordos de parceria com UNICEF e o Programa Dialogo do DFID, e iniciado a implementação.

Os contactos com IREX continuaram, mas por razões burocráticas do lado americano não foi possível assinar o acordo antes do fim do trimestre. Entretanto, para não atrasar mais realizou-se a primeira actividade do programa, nomeadamente uma visita conjunta da IREX, CAICC e FORCOM às 6 RCs escolhidas para participar na primeira fase do projecto. O CAICC teve responsabilidade específica para o levantamento das condições técnicas e a elaboração de uma proposta de aquisição de equipamentos. O sistema contabilístico a usar ainda não foi decidido, ou seja se se pode integrar os fundos no fundo comum do PE.

Produziu-se um novo rollup e folheto, reflectindo os objectivos e actividades do PE.

4.1.9 Implementar o plano de monitoria e avaliação: Durante o trimestre elaborou-se TORs para um estudo visando colher dados sobre os resultados qualitativos das actividades, e as percepções dos destinatários. Os TORs foram discutidos com o MASC e melhorados, mas devido à sobrecarga do trabalho só foram finalizados e submetidos para aprovação do MASC e Íbis em Outubro. Prevê-se a realização do trabalho no início de 2014. Entretanto, para colmatar parcialmente a lacuna, decidiu-se realizar mais um inquérito telefónico para recolher opiniões sobre resultados concretos, para apresentar no relatório anual. Esse estudo será orientado por uma técnica de comunicação social, no âmbito de uma colaboração com a IREX.

Em 2014, para além do estudo sobre percepções, será realizado uma avaliação externa de meio-termo sobre a implementação do Plano Estratégico.

Em termos da monitoria do próprio CAICC, foram implementadas as recomendações que resultaram da visita de supervisão financeira realizado pelo MASC ao CAICC em Maio. No dia 30 de Julho a Íbis realizou a sua segunda visita de monitoria, referente ao 1º semestre de 2013, e no dia 30 de Setembro de 2013, uma visita relâmpago (15 minutos) de monitoria financeira.

4.1.11 Elaborar relatórios trimestrais e anuais: Relatórios até agora elaborados foram entregues dentro dos prazos e aprovados.

4.1.12 Reuniões regulares do Comité Director: O Comité não reuniu durante o trimestre.

III. PROBLEMAS ENCONTRADOS E LIÇÕES APRENDIDAS

O CAICC actualmente enfrenta dois desafios.

O primeiro é relacionado com o Fundo Comum criado para apoiar o Plano Estratégico. Devido a falhas de comunicação ou não entendimento por parte do CAICC estava-se a gerir o orçamento e contabilizar as despesas como se fosse um Fundo Comum participado pelo MASC e Íbis. Só neste trimestre que a Íbis chamou atenção à necessidade de um Memorando de Entendimento formal, sob pena de ter que separar os dois financiamentos. O MASC já tinha enviado um draft de MdeE, mas o CAICC não tinha percebido a sua importância e não deu prioridade.

Depois de tomar conta da urgência do assunto fez-se um trabalho com o draft, mas pede-se uma discussão urgente com o MASC para aclarar e acertar as ideias.

Ligado a esta questão, o segundo desafio está relacionado com a necessidade de integrar o projecto IREX (USD100.000) no Plano Estratégico, incluindo uma decisão sobre a possibilidade de gerir os fundos dentro da conta bancária do PE. Embora as actividades do projecto IREX tenham uma ligação directa com os objectivos do PE, e tem como base as mesmas actividades do helpdesk, etc, têm que ser contabilizadas de forma a ser reconhecivelmente pertencentes ao projecto. Assim resta a dúvida sobre a viabilidade da sua inclusão, mas por outro lado o CAICC gostaria de evitar trabalhos duplos em termos de gestão. A decisão é urgente, mas convém decidir primeiro sobre o MdeE.

IV. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

Outubro-Dezembro 2013

Pretende-se evitar muitas actividades no terreno, por causa da indisponibilidade de muitos parceiros locais devido às actividades do fim do ano, exames, etc, e também por causa da campanha eleitoral. Outro constrangimento é as férias planificadas do pessoal do CAICC.

1. Distribuir o CD Eleições e outro material à rede via CORRE e aos parceiros nacionais.
2. Realizar 1 workshop na Região Sul.
3. Realizar 2 intercâmbios.
4. Realizar um curso para novos Pontos Focais.
5. Contratar uma consultoria para o estudo sobre as percepções dos utentes/destinatários acerca das actividades do CAICC.
6. Realizar um inquérito telefónico sobre os resultados das actividades do CAICC.
7. Contratar uma empresa de auditoria para as contas de 2013 e realizar a primeira fase.
8. Continuar a implementação dos projectos com UNICEF e Dialogo.
9. Assinar o acordo com IREX e avançar com a planificação e implementação.
10. Produzir o esboço do novo website e repositório.
11. Produzir uma exposição fotográfica.
12. Concluir o relatório sobre a participação de mulheres nos RCs/CMCs.
13. Realizar uma reunião do Comité Director.
14. Realizar a reunião anual com parceiros.
15. Apurar o vencedor dos vencedores do concurso 2013.
16. Finalizar o manual de procedimentos administrativos.
17. Elaborar 3 apontamentos técnicos.
18. Concluir a distribuição de equipamento/apoio multimédia.
19. Implementar actividades no âmbito do lançamento do piloto de Olavula.

Polly Gaster
29 de Outubro de 2013

Anexos:

- Anexo 1 Resumos dos Resultados Trimestrais segundo o Plano Anual
- Anexo 2 Estatística Trimestral
- Anexo 3 Relatório do curso regional Centro, Agosto-Setembro 2013
- Anexo 4 Relação das participantes nos intercâmbios
- Anexo 5 Relatório do intercâmbio de Mandlakazi
- Anexo 6 Extractos de Facebook
- Anexo 7 Resumo dos resultados com FrontlineSMS
- Anexo 8 Relatório das visitas de acompanhamento
- Anexo 9 Anexo ao Relatórios das visitas de acompanhamento
- Anexo 10 Informe sobre os Resultados do Concurso Radiofónico
- Anexo 11 Relatório dos workshops de Maganja da Costa e Ile, Agosto 2013